

Acompanhamento da Execução Orçamentária

2º BIMESTRE 2020

TCMIRJ

**TRIBUNAL DE CONTAS
DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO**

Sumário

1. Resultado Orçamentário	4
2. Receita Orçamentária	5
3. Despesa Orçamentária	11
3.1. Despesas por Funções de Governo.....	15

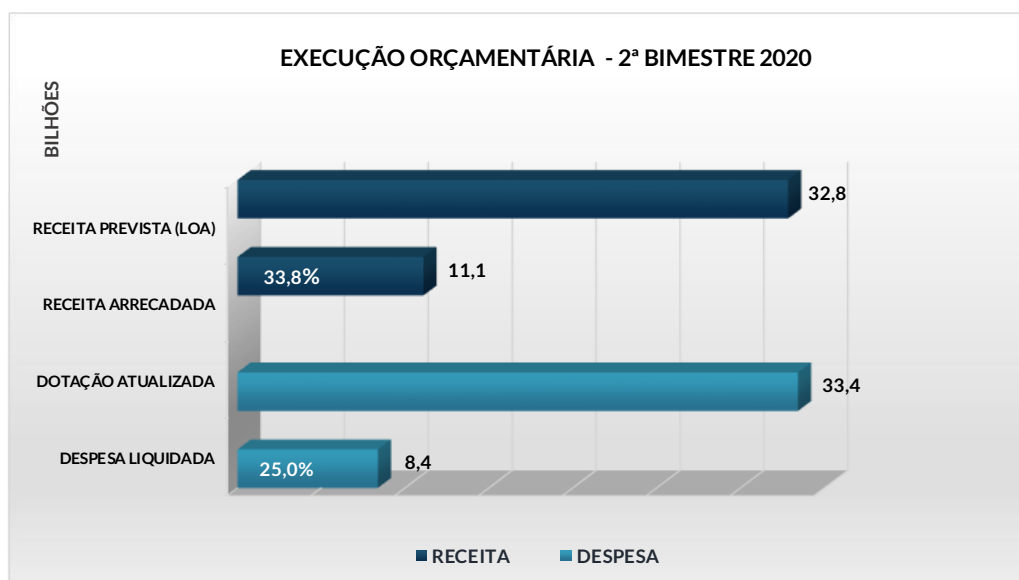
O presente relatório demonstra o desempenho orçamentário da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro no 2º bimestre de 2020, bem como sua evolução no período de 2016 a 2020. Tem por base os relatórios de despesa e receita, emitidos pela Controladoria Geral do Município (CGM) por meio do Sistema FINCON¹, conforme Resolução CGM nº 1.647 de 28/05/2020, publicado no D.O.M em 29/05/2020, bem como os balancetes orçamentários da PCRJ.

¹ Sistema de Contabilidade e Execução Orçamentária desenvolvido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

1. Resultado Orçamentário

O Município do Rio de Janeiro apresentou, no 2º bimestre de 2020, um superavit orçamentário de R\$ 2,71 bilhões. As receitas arrecadadas representaram 33,8% do montante previsto na Lei Orçamentária², enquanto as despesas liquidadas atingiram 25,0% da dotação atualizada³.

2º BIMESTRE 2020				Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%
Corrente	32.055.909.917	10.944.369.770	34,1%	98,8%
Capital	764.638.267	134.717.186	17,6%	1,2%
Receita Total	32.820.548.184	11.079.086.955	33,8%	100,0%
Despesa	Dot. Atualizada [C]	Desp. Liquidada [D]	Desempenho [D/C]%	Composição [D/Dtot]%
Corrente	30.818.905.655	7.941.852.019	25,8%	94,9%
Capital	2.534.098.871	424.839.269	16,8%	5,1%
Res. Contingência	63.305.315	-	-	0,0%
Despesa Total	33.416.309.841	8.366.691.288	25,0%	100,0%
Superavit Orç. [B-D]		2.712.395.668		



² Lei nº 6.707 de 15 de janeiro de 2020 (LOA 2020)

³ Dotação Atualizada = Despesa fixada na LOA + Créditos Adicionais

2. Receita Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2020 estimou em R\$ 32,06 bilhões as Receitas Correntes e em R\$ 764,6 milhões as Receitas de Capital, totalizando R\$ 32,82 bilhões de previsão orçamentária.

Abaixo é apresentada a arrecadação até o 2º bimestre de 2020, por categoria econômica e origem:

2º BIMESTRE 2020					Em R\$
Receita	Prevista (LOA) [A]	Arrecadada [B]	Desempenho [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Receitas Correntes	32.055.909.917	10.944.369.770	34,1%	98,8%	
Receita Tributária	14.810.692.164	5.090.629.175	34,4%	45,9%	
ISS	6.999.026.624	2.056.511.737	29,4%	18,6%	
IPTU	4.901.688.404	2.055.379.318	41,9%	18,6%	
Demais Tributos	2.909.977.136	978.738.120	33,6%	8,8%	
Receita de Contribuições	5.109.061.011	1.489.389.835	29,2%	13,4%	
Receita Patrimonial	389.340.516	145.341.475	37,3%	1,3%	
Receita Industrial	7.977.744	1.653.295	20,7%	0,0%	
Receita de Serviços	393.026.775	114.937.721	29,2%	1,0%	
Transferências Correntes	9.469.990.378	3.451.820.799	36,5%	31,2%	
FUNDEB	2.751.635.515	954.471.326	34,7%	8,6%	
ICMS líquido FUNDEB	2.292.487.507	640.397.992	27,9%	5,8%	
SUS	1.641.401.127	730.945.912	44,5%	6,6%	
IPVA líquido FUNDEB	701.671.767	445.303.846	63,5%	4,0%	
Outras Transf. Correntes	2.082.794.462	680.701.724	32,7%	6,1%	
Outras Receitas Correntes	1.875.821.329	650.597.469	34,7%	5,9%	
Receitas de Capital	764.638.267	134.717.186	17,6%	1,2%	
Operações de Crédito	341.755.752	38.261.272	11,2%	0,3%	
Alienação de Bens	196.728.156	85.874.294	43,7%	0,8%	
Amortização de Empréstimos	5.882.254	85.882	1,5%	0,0%	
Transferências de Capital	220.272.105	10.495.737	4,8%	0,1%	
Receita Total	32.820.548.184	11.079.086.955	33,8%	100,0%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

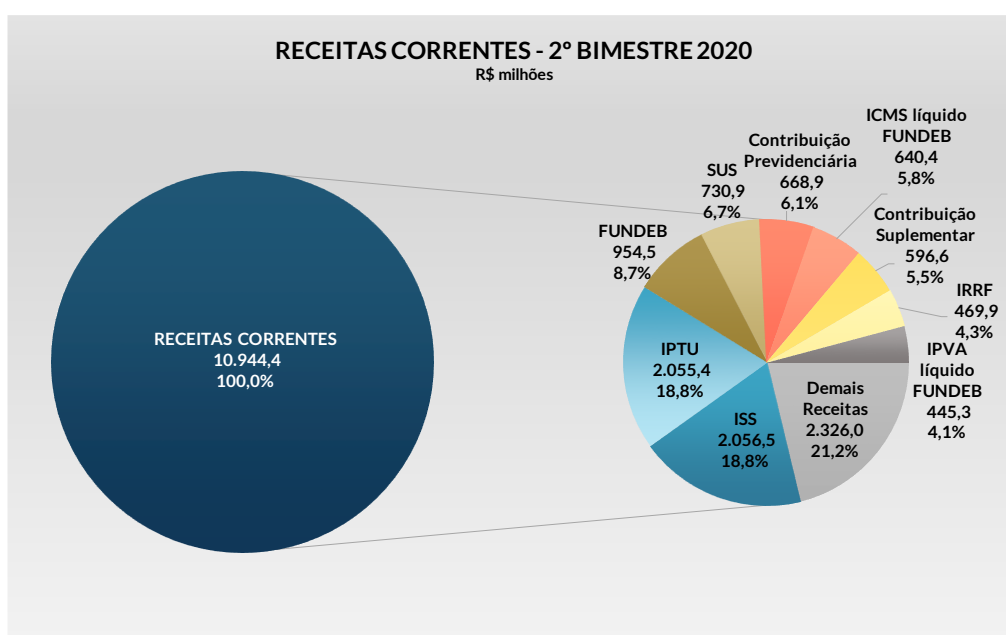
Observa-se que o total das receitas arrecadadas no período sob análise somou R\$ 11,08 bilhões. Sob a ótica das categorias econômicas, a arrecadação das Receitas Correntes (R\$ 10,94 bilhões) atingiu um desempenho de 34,1% do previsto para todo o exercício. Já a realização das Receitas de Capital (R\$ 134,7 milhões) foi de 17,6% do valor estimado na LOA.

Na tabela a seguir estão apresentadas as maiores arrecadações verificadas no acumulado do 2º bimestre de 2020.

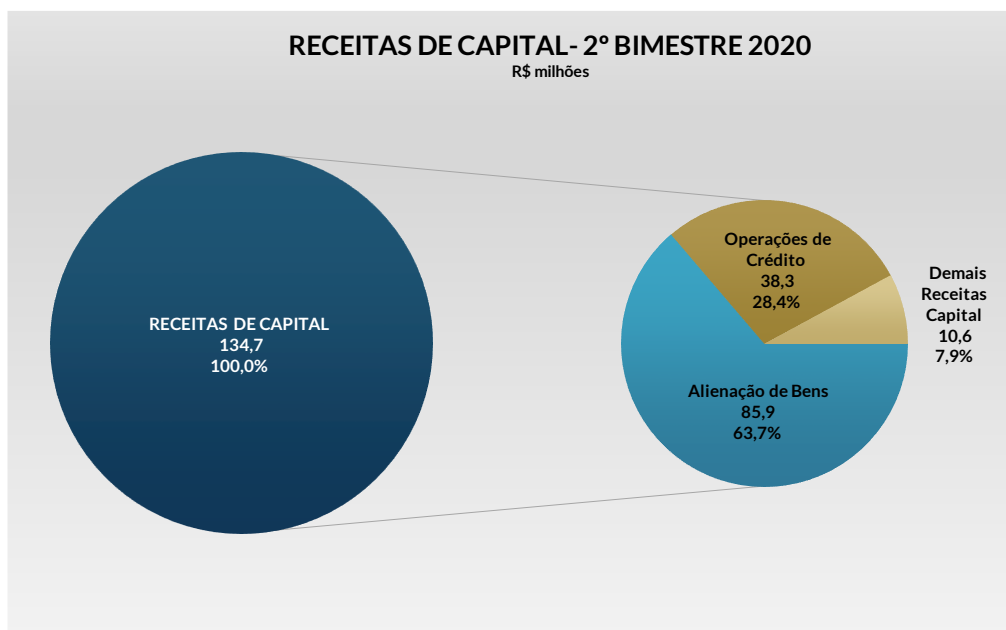
2º BIMESTRE 2020		Em R\$
Maiores Arrecadações	2020 [A]	Composição [A/Atot]%
Receitas Correntes	10.944.369.770	98,8%
ISS	2.056.511.737	18,6%
IPTU	2.055.379.318	18,6%
FUNDEB	954.471.326	8,6%
SUS	730.945.912	6,6%
Contribuição Previdenciária	668.925.885	6,0%
ICMS líquido FUNDEB	640.397.992	5,8%
Contribuição Suplementar	596.617.701	5,4%
IRRF	469.864.211	4,2%
IPVA líquido FUNDEB	445.303.846	4,0%
Demais Receitas Correntes	2.325.951.842	21,0%
Receitas de Capital	134.717.186	1,2%
Alienação de Bens	85.874.294	0,8%
Operações de Crédito	38.261.272	0,3%
Transferências de Capital	10.495.737	0,1%
Amortização de Empréstimos	85.882	0,0%
Receita Total	11.079.086.955	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM), com classificações CAD.

As Receitas Correntes representaram quase que a totalidade do valor arrecadado (98,8%) nos dois primeiros bimestres de 2020, destacando-se arrecadações oriundas das Receitas Tributárias do ISS e do IPTU, cuja soma importou em R\$ 4,11 bilhões, respondendo por 37,1% do total realizado pelo Município no período.



As Receitas de Capital, aquelas oriundas de contratação de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos concedidos e transferências de capital, representaram apenas 1,2% do total arrecadado nesse período, com destaque para as receitas provenientes de alienação de bens, que atingiram R\$ 85,9 milhões, ou seja, 63,7% do total arrecadado nesta categoria econômica.



A seguir, é demonstrada a série histórica da receita arrecadada até o 2º bimestre dos exercícios de 2016 a 2020, segregada por categorias e origem e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

Cabe mencionar que em 2018 foi instituída a nova estrutura de classificação da receita orçamentária, conforme disposto na Portaria Interministerial STN/SOF nº 5 de 27/08/2015. Portanto, para fins de comparação das séries históricas de arrecadação, foi realizada a convergência dos códigos de receitas dos exercícios de 2016 e 2017 (classificação anterior) para a nova classificação em vigor⁴.

⁴ No âmbito do Município do RJ, a CGM editou a Resolução Conjunta CGM/SMF n.º 92 de 23/02/18 que aprovou o novo classificador da receita e da despesa, bem como divulgou a Tabela de Convergência DE-PARA dos códigos de receitas existentes em 2017 e o novo código em 2018.

2º BIMESTRE

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

Receita	Arrecadada				
	Valores Constantes				
	2016	2017	2018	2019	2020
Receitas Correntes	10.533.313.818	9.603.248.816	10.125.008.080	10.692.987.317	10.944.369.770
Receita Tributária	4.792.554.528	4.489.300.265	4.748.670.987	5.136.790.234	5.090.629.175
ISS	2.282.647.044	1.908.713.258	2.003.601.939	2.060.970.486	2.056.511.737
IPTU	1.655.019.150	1.697.248.825	1.817.157.002	2.097.627.770	2.055.379.318
Demais Tributos	854.888.334	883.338.182	927.912.046	978.191.979	978.738.120
Receita de Contribuições	1.263.287.157	1.295.771.791	1.319.144.939	1.540.779.545	1.489.389.835
Receita Patrimonial	408.682.952	242.599.829	182.416.397	192.030.516	145.341.475
Receita Industrial	3.390.286	1.379.343	2.288.964	2.049.594	1.653.295
Receita de Serviços	108.430.000	92.706.008	108.614.110	111.455.493	114.937.721
Transferências Correntes	3.239.619.186	3.043.054.662	3.231.802.026	3.230.200.553	3.451.820.799
FUNDEB	937.258.423	904.028.323	981.078.377	997.693.502	954.471.326
ICMS líquido FUNDEB	747.719.155	676.630.834	709.256.019	679.208.892	640.397.992
SUS	558.155.980	495.457.419	520.265.545	469.622.401	730.945.912
IPVA líquido FUNDEB	565.789.268	548.950.291	526.692.691	515.627.467	445.303.846
Outras Transferências Correntes	430.696.360	417.987.796	494.509.394	568.048.291	680.701.724
Outras Receitas Correntes	717.349.708	438.436.917	532.070.658	479.681.382	650.597.469
Receitas de Capital	1.595.526.232	57.586.016	344.128.669	20.505.866	134.717.186
Operações de Crédito	1.197.932.727	44.099	253.332.357	5.708.378	38.261.272
Alienação de Bens	1.817.913	12.812.025	4.073.362	10.614.724	85.874.294
Amortização de Empréstimos	32.949.474	19.467.553	18.773.775	230.181	85.882
Transferências de Capital	362.826.118	25.262.340	67.946.452	3.952.582	10.495.737
Receita total	12.128.840.049	9.660.834.832	10.469.136.749	10.713.493.183	11.079.086.955

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do exercício de 2020.

Os gráficos a seguir ilustram a evolução da receita arrecadada por categoria econômica e total.





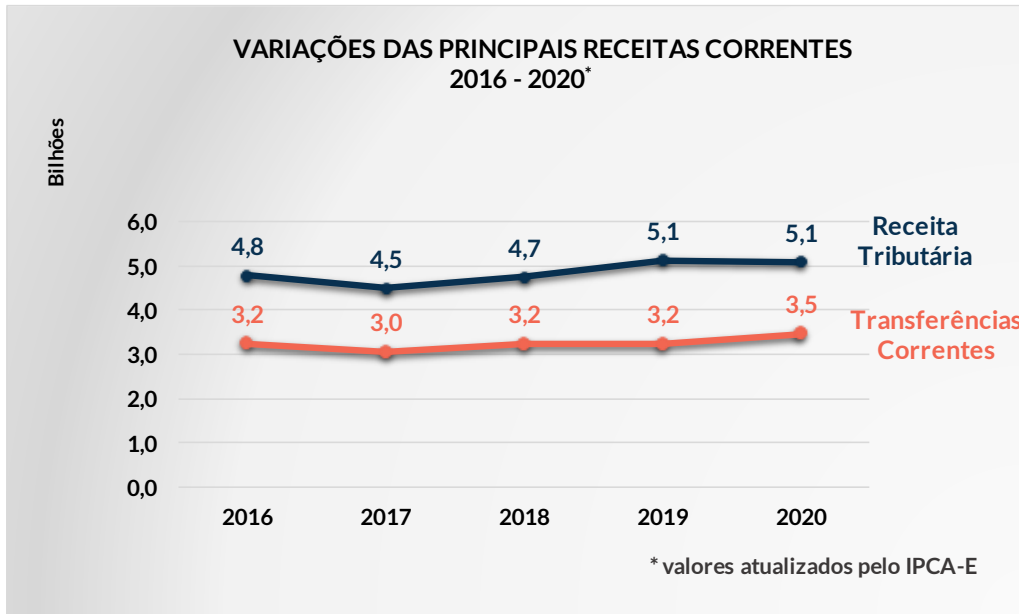
As receitas totais arrecadadas de janeiro a abril de 2020 alcançaram crescimento real (valores atualizados pelo IPCA-E) de 3,4% em relação ao mesmo período do exercício de 2019.

Quanto às Receitas Correntes, a arrecadação no período em análise apresentou acréscimo de 2,4% em termos reais, o equivalente a R\$ 251,4 milhões em valores absolutos. Destaca-se o incremento das transferências correntes, notadamente das transferências de recursos do SUS, cuja arrecadação nos dois primeiros bimestres do ano superou em R\$ 261,3 milhões a auferida em igual período de 2019. Contribuíram para esse resultado a transferência de recursos do Fundo Estadual de Saúde, no montante de R\$ 155,2 milhões, para cofinanciamento, dentre outros, do Hospital Rocha Faria, municipalizado em 2016, e o repasse federal no mês de abril para enfrentamento da Covid-19, no valor de R\$ 87,5 milhões. Por outro lado, verifica-se queda na arrecadação de diversas rubricas, tais como a receita de IPTU, 2,0% (R\$ 42,2 milhões), a “Receita de Contribuições”, 3,3% (R\$ 51,4 milhões) e a “Receita Patrimonial”, 24,3% (R\$ 46,7 milhões) menor que o mesmo período do ano anterior.

Em relação às Receitas de Capital, constata-se um crescimento da arrecadação na ordem de 557,0% (R\$ 114,2 milhões), sendo um acréscimo de 709,0% (R\$ 75,3 milhões) em “Alienação de Bens”, oriundo, sobretudo, da venda de imóveis do FUNPREVI, e de 570,3% (R\$ 32,6 milhões) em “Operações de Crédito”, influenciado por novas liberações do contrato com a CEF relativo ao Programa PRO-TRANSPORTE – Santa Cruz e do financiamento com o BNDES com vistas à modernização da Administração Tributária.

Do quadro com a série histórica da arrecadação 2016-2020, verifica-se, na categoria econômica Receitas Correntes, que para as 2 (duas) origens de receitas mais relevantes (Receita Tributária e Transferências Correntes), a primeira apresentou leve retração em 2020, interrompendo a tendência de crescimento observada nos dois exercícios anteriores, reflexo das medidas de isolamento adotadas para combate à pandemia; já a segunda, após a queda de 2017, manteve-se estável nos exercícios subsequentes, voltando a subir em 2020

em função do incremento das transferências de recursos do SUS já mencionadas anteriormente.



Em relação à categoria econômica Receitas de Capital, verifica-se uma maior arrecadação das receitas com “Operações de Crédito” e “Transferência de Capital” no exercício 2016 resultado das liberações de financiamentos destinados à melhoria de infraestrutura de mobilidade urbana da cidade, visando a realização dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, a qual sofreu queda significativa a partir de 2017, conforme ilustrado no gráfico abaixo.

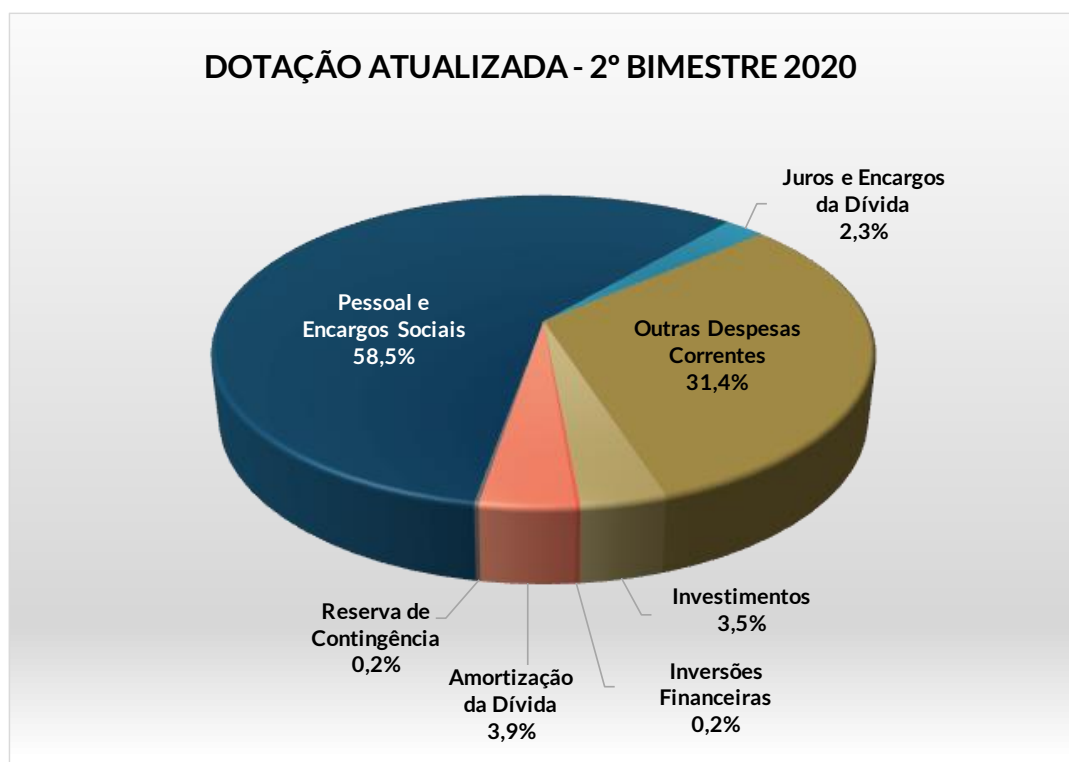


3. Despesa Orçamentária

A Lei Orçamentária de 2020 fixou, inicialmente, em R\$ 32,82 bilhões a despesa orçamentária, sendo R\$ 30,42 bilhões relativos às Despesas Correntes e R\$ 2,35 bilhões às Despesas de Capital. Estabeleceu, ainda, uma Reserva de Contingência de R\$ 51,0 milhões.

Após as alterações orçamentárias ocorridas durante o 1º e 2º bimestres de 2020, verificou-se uma dotação atualizada de R\$ 33,42 bilhões, sendo R\$ 63,3 milhões em Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes representaram 92,2% da dotação atualizada para 2020, destacando-se “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somadas, atingem 89,9% do orçamento total do Município. Já as Despesas de Capital compõem 7,6% do orçamento.



A tabela a seguir apresenta a execução orçamentária das despesas do período, por categoria econômica e natureza.

2º BIMESTRE 2020						Em R\$
Despesa	Despesa Fixada (LOA)	Dotação Atualizada [A]	Despesa Liquidada [B]	Execução [B/A]%	Composição [B/Btot]%	
Despesas Correntes	30.416.802.313	30.818.905.655	7.941.852.019	25,8%	94,9%	
Pessoal e Encargos Sociais	19.346.521.616	19.549.439.697	5.421.483.947	27,7%	64,8%	
Juros e Encargos da Dívida	797.297.727	779.305.227	195.967.300	25,1%	2,3%	
Outras Despesas Correntes	10.272.982.970	10.490.160.731	2.324.400.772	22,2%	27,8%	
Despesas de Capital	2.352.745.871	2.534.098.871	424.839.269	16,8%	5,1%	
Investimentos	1.039.495.601	1.178.987.920	95.955.395	8,1%	1,1%	
Inversões Financeiras	36.972.034	60.840.216	9.000.000	14,8%	0,1%	
Amortização da Dívida	1.276.278.236	1.294.270.736	319.883.874	24,7%	3,8%	
Reserva de Contingência	51.000.000	63.305.315	0	-	-	
Total	32.820.548.184	33.416.309.841	8.366.691.288	25,0%	100,0%	

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

O total das despesas liquidadas atingiu R\$ 8,37 bilhões, sendo executados R\$ 7,94 bilhões em Despesas Correntes (25,8% da dotação atualizada) e R\$ 424,8 milhões em Despesas de Capital (16,8% da dotação atualizada).

As Despesas Correntes representaram 94,9% do total executado até o 2º bimestre de 2020, destacando-se os grupos “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, que somaram R\$ 7,75 bilhões, alcançando 92,6% da execução orçamentária.

As Despesas de Capital importaram em 5,1% do total executado, sendo liquidado R\$ 96,0 milhões (1,1%) em “Investimentos” e R\$ 319,9 milhões (3,8%) em “Amortização da Dívida”.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa nos dois primeiros bimestres dos exercícios de 2016 a 2020, segregada nas categorias Corrente e Capital e atualizada pelo IPCA-E médio do período.

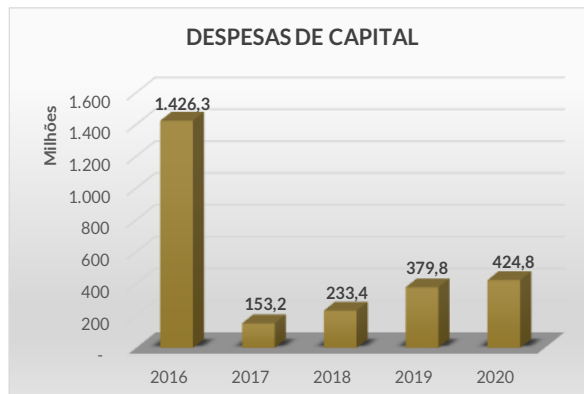
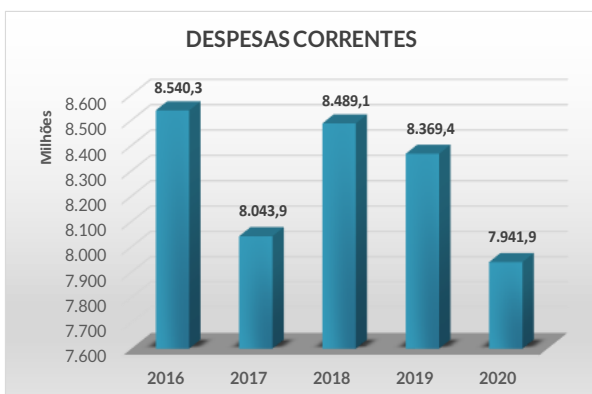
2º BIMESTRE 2020

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

Despesa	Liquidada				
	Valores Constantes				
	2016	2017	2018	2019	2020
Despesas Correntes	8.540.321.569	8.043.852.655	8.489.118.919	8.369.392.886	7.941.852.019
Pessoal e Encargos Sociais	5.029.932.659	5.171.782.636	5.245.202.808	5.602.582.040	5.421.483.947
Juros e Encargos da Dívida	188.559.186	205.871.171	246.335.668	257.085.051	195.967.300
Outras Despesas Correntes	3.321.829.724	2.666.198.848	2.997.580.443	2.509.725.795	2.324.400.772
Despesas de Capital	1.426.262.331	153.162.071	233.429.638	379.845.693	424.839.269
Investimentos	1.277.936.045	54.441.922	17.246.882	74.109.668	95.955.395
Inversões Financeiras	64.744.669	1.210.292	-	2.076.298	9.000.000
Amortização da Dívida	83.581.617	97.509.858	216.182.756	303.659.726	319.883.874
Despesa Total	9.966.583.900	8.197.014.726	8.722.548.557	8.749.238.578	8.366.691.288

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM).

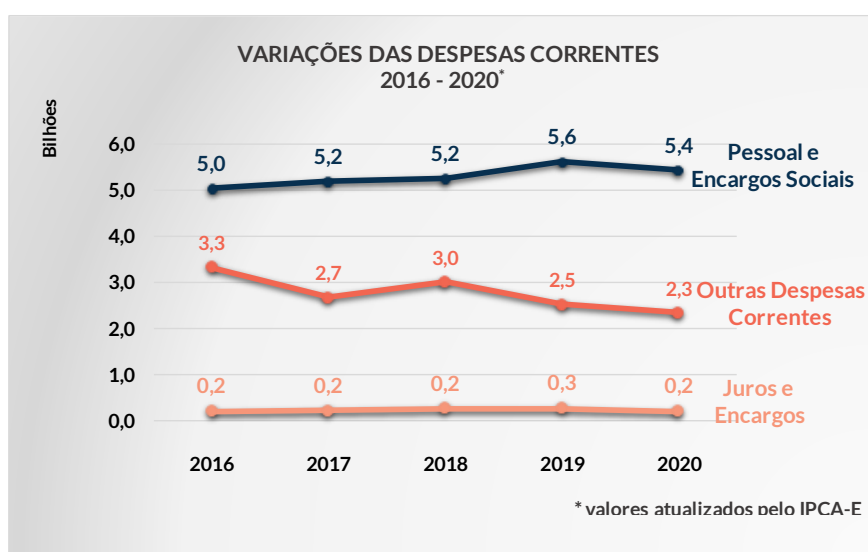
Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2020.



As despesas totais liquidadas até o 2º bimestre de 2020 apresentaram recuo (valores atualizados pelo IPCA-E) de 4,4% (R\$ 382,5 milhões) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Em relação às Despesas Correntes, observa-se um decréscimo de 5,1% (R\$ 427,5 milhões), resultado da queda da execução em todos os grupos de despesa: 3,2% em “Pessoal e Encargos Sociais” (R\$ 181,1 milhões); 23,8% em “Juros e Encargos da Dívida” (R\$ 61,1 milhões) e 7,4% em “Outras Despesas Correntes” (R\$ 185,3 milhões).

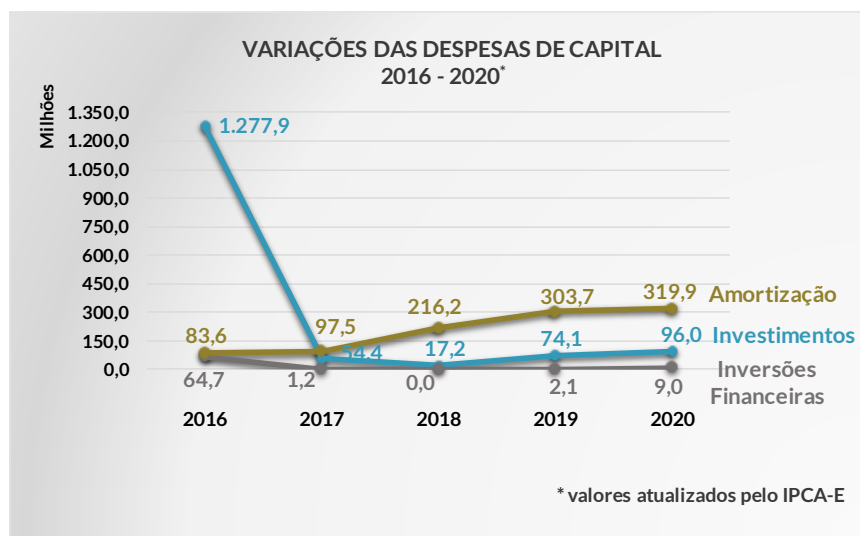
Na análise da série histórica, verificam-se as variações ocorridas nas Despesas Correntes entre o 2º bimestre de 2016 e o 2º bimestre de 2020. Ressalta-se o aumento sucessivo nas despesas com “Pessoal e Encargos Sociais” no período, totalizando R\$ 391,6 milhões, apesar da queda já mencionada em 2020.



As Despesas de Capital aumentaram 11,8% (R\$ 45,0 milhões) na comparação entre o período de 2019/2020, com incremento de 29,5% (R\$ 21,8 milhões) em “Investimentos”, em razão da execução de despesas com renovação do parque tecnológico de unidades hospitalares e em desapropriações de imóveis, e de 5,3% (R\$ 16,2 milhões) em “Amortização da Dívida” ocasionado pelo pagamento de operações de crédito contraídas em exercícios anteriores.

No gráfico abaixo, observa-se a mudança de patamar nas despesas com “Investimentos”, no período de 2016/2020, tendo em vista que em 2016 estavam sendo executadas despesas em função da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização da Olimpíada e da Paralimpíada de 2016.

Já as despesas com “Amortização da Dívida” tiveram um crescimento de 282,7% na série histórica em análise, pelo motivo explicado acima.



3.1. Despesas por Funções de Governo

A aplicação dos recursos da Administração Pública encontra-se aqui examinada através das Funções Governamentais, que agregam o nível máximo de ações do Município do Rio de Janeiro no cumprimento dos seus objetivos socioeconômicos.

A classificação funcional segrega as dotações orçamentárias, buscando indicar em qual área de ação municipal a despesa foi realizada.

A seguir, é demonstrada a evolução da execução da despesa liquidada, por função de governo, nos meses de janeiro a abril de 2016 a 2020 (valores atualizados pelo IPCA-E médio de 2020).

2º BIMESTRE 2020

Em R\$ constantes (IPCA-E médio 2020)

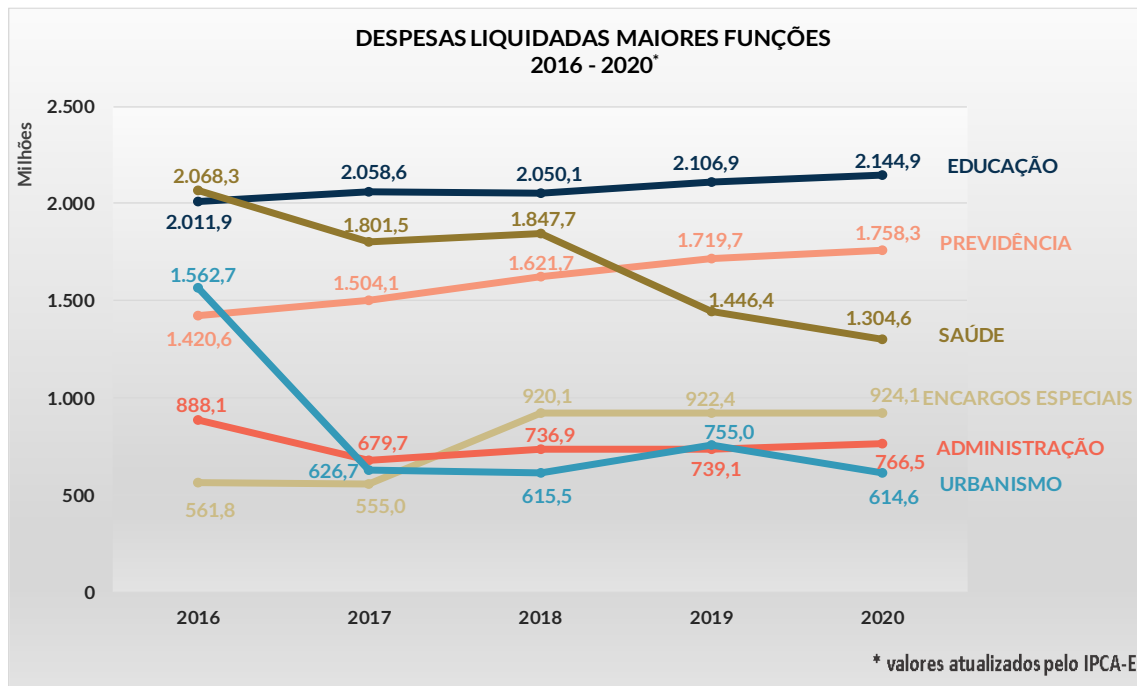
Função	Despesa Liquidada					Composição 2020 [Liq/LiqTot]%
	Valores Constantes					
	2016	2017	2018	2019	2020	
12 - EDUCACAO	2.011.886.082	2.058.551.160	2.050.068.824	2.106.888.496	2.144.890.085	25,6%
09 - PREVIDENCIA SOCIAL	1.420.574.636	1.504.072.314	1.621.717.993	1.719.657.242	1.758.311.603	21,0%
10 - SAUDE	2.068.343.045	1.801.543.860	1.847.710.002	1.446.422.424	1.304.625.664	15,6%
28 - ENCARGOS ESPECIAIS	561.796.628	554.981.556	920.110.237	922.381.806	924.072.230	11,0%
04 - ADMINISTRACAO	888.147.999	679.720.051	736.937.987	739.110.768	766.515.575	9,2%
15 - URBANISMO	1.562.745.523	626.732.467	615.496.284	755.046.196	614.629.452	7,3%
08 - ASSISTENCIA SOCIAL	283.403.302	178.736.452	187.881.774	204.973.061	222.736.432	2,7%
17 - SANEAMENTO	299.155.823	178.158.205	185.479.454	204.657.385	141.284.208	1,7%
06 - SEGURANCA PUBLICA	146.543.344	176.487.983	170.681.504	174.957.682	177.318.654	2,1%
01 - LEGISLATIVA	262.423.960	215.668.089	163.979.154	255.529.242	110.966.250	1,3%
26 - TRANSPORTE	88.940.142	66.455.943	61.673.776	54.890.138	48.910.618	0,6%
02 - JUDICIARIA	34.845.069	37.148.553	39.564.118	36.837.269	47.867.515	0,6%
23 - COMERCIO E SERVICOS	33.684.345	24.032.372	30.589.522	29.266.208	30.083.096	0,4%
18 - GESTAO AMBIENTAL	37.074.608	29.330.019	29.724.691	28.824.939	23.542.350	0,3%
13 - CULTURA	53.950.561	48.438.382	35.555.090	32.393.644	20.294.789	0,2%
16 - HABITACAO	29.110.341	10.251.224	9.059.663	18.505.073	13.177.276	0,2%
27 - DESPORTO E LAZER	169.904.272	1.578.960	4.667.405	6.566.077	6.335.189	0,1%
11 - TRABALHO	2.735.869	2.495.165	5.418.386	5.495.332	4.717.369	0,1%
14 - DIREITOS DA CIDADANIA	1.583.481	268.367	2.493.649	2.989.083	3.239.298	0,0%
19 - CIENCIA E TECNOLOGIA	6.984.520	54.232	2.049.760	2.519.449	1.613.388	0,0%
22 - INDUSTRIA	2.750.352	2.309.374	1.689.284	1.327.064	1.560.247	0,0%
Despesa Total	9.966.583.900	8.197.014.726	8.722.548.557	8.749.238.578	8.366.691.288	100,0%

Fonte: Dados extraídos do Excel-Addin (Base FINCON - CGM)

Os valores foram atualizados pelo IPCA-E médio do Exercício de 2020.

No 2º bimestre de 2020, as funções “Educação”, “Previdência Social”, “Saúde”, “Encargos Especiais”, “Administração” e “Urbanismo” representaram 89,7% do montante das despesas liquidadas.

O gráfico a seguir apresenta a evolução das despesas nessas funções nos dois primeiros bimestres dos exercícios de 2016 a 2020.



Com relação às despesas liquidadas por funções, pode-se destacar:

- **Função Educação** - apresentou aumento de R\$ 38,0 milhões, que representou um crescimento real de 1,8% no 2º bimestre de 2020 quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. As principais variações foram verificadas nos programas “Gestão Administrativa – Capital Humano na Formação Carioca”, com liquidação a maior de R\$ 42,7 milhões no período corrente, e “Melhoria da Qualidade da Educação Carioca”, maior em R\$ 25,7 milhões.

Em relação à série histórica, verifica-se que a Função Educação apresentou sucessivos crescimentos ao longo do período, alcançando aumento real de 6,6% quando comparado o segundo bimestre de 2016 e de 2020.

- **Função Previdência Social** - houve um incremento de R\$ 38,7 milhões, equivalentes a 2,2% de aumento nos meses de janeiro a abril de 2020 em relação ao mesmo período do exercício anterior, sendo observado crescimento real de 23,8% (R\$ 337,7 milhões) entre 2016 a 2020.

O pagamento de aposentadorias e pensões é o que tem mais representatividade nesta função, e respondeu por 95,6% da despesa liquidada no primeiro quadrimestre de 2020.

- **Função Saúde** - verifica-se decréscimo de 9,8% (R\$ 141,8 milhões) das despesas liquidadas até o 2º bimestre de 2020 quando comparado com o mesmo período do exercício anterior. As principais variações foram verificadas nos programas “Atenção Primária à Saúde”

(redução de R\$ 145,4 milhões), “Gestão Administrativa – Saúde Preventiva e Emergência Social” (redução de R\$ 92,5 milhões) e “Atenção Hospitalar” (incremento de R\$ 102,2 milhões).

Ressalta-se que no período de 2016-2020, a variação negativa soma 36,9%, R\$ 763,7 milhões em valores absolutos.

- **Função Encargos Especiais** – as liquidações nos meses de janeiro a abril de 2020 mantiveram-se no mesmo patamar da execução de 2019, apresentando leve incremento de 0,18% em comparação com o mesmo período de 2019.

Cabe ressaltar que, analisando a execução por elemento de despesa, constata-se aportes para cobertura do deficit atuarial do RPPS, somando R\$ 256,0 milhões, nos meses de janeiro a abril de 2020.

Em relação a série histórica, o aumento da despesa nesta função foi de 64,5% (R\$ 362,3 milhões).

- **Função Administração** - apresentou um acréscimo de 3,7% (R\$ 27,4 milhões) no acumulado do 2º bimestre de 2020 comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Os maiores crescimentos nesta função, no ano corrente, são em iluminação pública da cidade (R\$ 20,2 milhões) e na parceria público-privada do VLT Centro (R\$ 17,9 milhões).

Para o período 2016-2020, a variação é negativa em 13,7%, R\$ 121,6 milhões.

- **Função Urbanismo** - apresentou decréscimo de 18,6% (R\$ 140,4 milhões) nas despesas liquidadas até o 2º bimestre de 2020 em comparação ao mesmo período de 2019.

Na análise da série histórica, o nível máximo das despesas na Função Urbanismo se deu em 2016 (R\$ 1,56 bilhão), principalmente em função dos investimentos decorrentes da construção de equipamentos e realização de obras de infraestrutura viária e de mobilidade urbana relacionadas à realização da Olimpíada e da Paralimpíada ocorridas em 2016, sobretudo nos programas Transolímpica, Transbrasil e VLT do Centro.

Por fim, cabe destacar que o presente relatório foi desenvolvido a fim de atender o art. 1º, § 4º, inc. II, da Deliberação TCMRJ nº 242 de 27/06/2017, e será periodicamente atualizado e divulgado por este Tribunal de Contas.